



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS REPRESENTANTES PONTIFÍCIOS

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 8 de setembro de 2022*

[Multimídia]

Estimados irmãos!

Dou as boas-vindas a todos vós e agradeço a cada um por ter vindo, enfrentando também não poucas dificuldades.

Já passaram três anos desde o nosso último encontro. A tempestade da pandemia de Covid-19 obrigou-nos a várias limitações da vida diária e das nossas atividades pastorais. Agora parece que o pior já passou, e graças a Deus podemos reencontrar-nos. Mas infelizmente, a Europa e o mundo inteiro estão transtornados por uma guerra de especial gravidade, quer pela violação do direito internacional, quer pelos riscos de escalada nuclear, quer pelas sérias consequências económicas e sociais. Trata-se de uma terceira guerra mundial “em pedaços”, da qual sois testemunhas nos lugares onde desempenhais a vossa missão.

Agradeço-vos tudo o que as Representações Pontifícias fizeram e continuam a levar a cabo nestas situações de sofrimento. Levastes a proximidade do Papa aos povos e às Igrejas; fostes pontos de referência nos momentos de maior confusão e turbulência.

E neste contexto desejo recordar convosco os Núncios Apostólicos D. Joseph Chennoth e D. Aldo Giordano, que recentemente nos deixaram durante o seu serviço; assim como aqueles que faleceram já reformados nos últimos três anos. Estes nossos amados irmãos precederam-nos no

caminho, convidando-nos a olhar em frente e para o alto.

Com este olhar, vamos em frente no nosso trabalho, no hoje da Igreja e do mundo, confiando na graça do Senhor. Como Igreja estamos comprometidos num percurso sinodal que gostaria de fazer crescer no povo de Deus precisamente esta dimensão de sinodalidade. Também vós participastes na consulta. E depois temos no horizonte o Jubileu de 2025, cujos preparativos já começaram. Como Cúria Romana começamos a aplicar a Constituição Apostólica *Praedicate Evangelium*: nascida através de um processo de quase nove anos, levará tempo também para entrar, por assim dizer, em pleno funcionamento.

Confiemos a nossa reunião e todas as intenções que temos no coração à intercessão da Virgem Maria, na festa da sua Natividade.

E agora deixo-vos a palavra para quaisquer perguntas e sugestões que quiserdes partilhar.